

Unidade Curricular: 400359 – Gestão em Saúde

Ano 3 Semestre 2 Área CNAEF: 726 ECTS: 3

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria de Guadalupe Comparada Almeida

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIŠ	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
75	45	-	-	-	-	-	-	-	30

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

*Desenvolver competências ao nível do planeamento e gestão em saúde.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução aos conceitos de gestão:

- Teorias das organizações
- Desenho organizacional
- Papel do gestor
- Técnicas de gestão

Técnicas de gestao:

- Processos de Comunicação
- Liderança
- Gestão de equipas
- Processos de negociação
- Gestão de conflitos
- Gestão de tomada de decisão / Estabelecimento de prioridades
- Gestão do tempo

Estratégia de organizações de saúde:

- Planeamento estratégico
- Instrumentos de planeamento
- Resultados em saúde

-Sistema de Saúde Português

Gestão e inovação em saúde:

- Acreditação do sistema de saúde

- Gestão de projetos - Gestão recursos financeiros, humanos, materiais e informação e conhecimento
- Condução de reuniões
- Caso prático (implementação de atividade científica)

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Desenvolver competências ao nível do planeamento e gestão em saúde.

- Integrar conhecimento e compreensão dos conceitos base e técnicas de gestão.
 - Caracterizar estratégias de gestão e inovação em saúde.
 - Simular uma proposta de estrutura de gestão de um contexto profissional.
- . Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade, demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas.

Método Interativo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projetor multimédia.

Metodologia de resolução de problemas.

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

Os conteúdos programáticos da UC Gestão em Saúde preconizam a utilização de métodos pedagógicos activos. Procurámos uma articulação efectiva dos diferentes conteúdos programáticos, tendo em conta o desenvolvimento harmonioso e progressivo do conhecimento dentro da área da Gestão. O programa proposto foi delineado de forma a proporcionar formação num conjunto de temáticas que permitam cumprir os objectivos propostos e dotar os alunos das competências necessárias ao exercício da sua profissão nas diversas áreas de actuação da gestão.

As temáticas abordadas incluem a valorização da investigação como contributo para o desenvolvimento da profissão e meio para aperfeiçoamento dos padrões de atenção à saúde, incorpora na prática os resultados das investigações válidos e relevantes, assim como, outras evidências e sensibiliza os alunos para as principais problemáticas da gestão em saúde, desenvolvendo a capacidade analítica e crítica através da aplicação da prática baseada em evidência.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação contínua (AC) – 1 Prova Escrita Individual (classificação mínima de 8V); 1 trabalho de grupo (classificação mínima de 8V). Aprovação: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época Normal (EN) - Aplica-se aos alunos que não optem pela AC; 1 PEI (classificação mínima admissível: 10V).

Avaliação Final em Época de Recurso (ER) - Aplica-se aos alunos que não tenham obtido aprovação na AC e Avaliação Final em EN; 1 PEI, classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação. As melhorias são contempladas em ER..

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Adam, Y., Abdullah, M., Chapman, G., Omar, M., Gideon, J. (2002). Strategic Health Planning. Guidelines for Developing Counties. Leeds: Nuffield Institute for Health, University of Leeds.

Apolinário, J. (2001). Trabalho em Equipa. Paradigmas do desporto. Dirigir: Revista para chefias e quadros. IEFP, pp. 51-57.

Bilhim, J. (2001). Teoria Organizacional Estruturas e Pessoas (2ª Ed.). Lisboa: Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Blanchard, K. et. al (2007). Leading at a higher level KenBlanchard Companies EIRAS, R. (2001). Gestão do Tempo. Dirigir: Revista para chefias e quadros. IEFP, pp 36-41.

Craveiro, I. & Ferrinho, P. (2001). Planear estrategicamente: a prática no SNS. Revista Portuguesa de Saúde Pública. 2, 27-37.

Fundação Calouste Gulbenkian (2014). Um futuro para a saúde – todos temos um papel. Lisboa

Hamrock, E., Paige, K., Parks, J., Scheulen, J. e S. Levin (2013) Discrete event simulation for healthcare organizations: a tool for

